



INTERPELAÇÃO ESCRITA

O problema das instalações desportivas

Ao longo dos anos, o Governo tem vindo a implementar activamente o conceito de “Desenvolver o desporto para todos e melhorar a condição física da população”, construindo instalações desportivas diversificadas, incentivando a população a praticar exercício físico e a aumentar a sua condição física, e criando uma vida saudável. No ano passado, a epidemia do novo tipo de coronavírus foi feroz e, até ao momento, a epidemia mantém-se e está a propagar-se pelo exterior. No Interior da China também se têm registado casos esporádicos em algumas regiões, e é de crer que a sociedade e o público estão conscientes da importância da saúde, portanto, a prática de exercício físico e de desporto são extremamente importantes. No entanto, Macau é pequena e populosa, os recursos de solos são limitados, e o espaço e as instalações desportivas são poucos, e, segundo o Inquérito sobre as instalações desportivas de Macau 2017, que o Instituto do Desporto encarregou a Universidade de Macau de realizar, a área das instalações desportivas *per capita* era de apenas 1,34 metros quadrados, o que é manifestamente insuficiente. Em 2019, uma associação realizou um inquérito sobre a utilização das instalações desportivas públicas pelos residentes e, segundo os respectivos dados estatísticos, cerca de 60 por cento dessas instalações não foram utilizados nos últimos seis meses, sendo os principais motivos a “inconveniência do local”, o “grande número de utentes” e o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“curto tempo de abertura”, e mais de 40 por cento dos inquiridos entendem que os recintos desportivos públicos não são suficientes.

Na realidade, as instalações desportivas públicas de Macau estão mal distribuídas, o número de utentes é elevado, o espaço é insuficiente e o horário de funcionamento é limitado, o que leva a que alguns residentes deixem de ter interesse em praticar desporto, dificultando a satisfação das suas necessidades desportivas. Para além disso, tendo em conta a insuficiência das instalações e as necessidades de prevenção epidémica, o número de utentes e o tempo de utilização foram reduzidos, criando-se assim um desequilíbrio entre a oferta e a procura. Nos últimos anos, o Governo tem-se esforçado por criar mais instalações desportivas e de lazer, mas, com o desenvolvimento simultâneo do desporto de rendimento e do desporto para todos, as instalações desportivas ainda não conseguem satisfazer as necessidades da população.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quanto à insuficiência de instalações desportivas, para além da sua remodelação e ampliação, no âmbito do planeamento urbanístico, o Governo vai reservar espaços para a realização de actividades desportivas, ou ponderar a construção de instalações tridimensionais de desporto?
2. Face ao exposto, o Governo deve aproveitar alguns pequenos terrenos desaproveitados para a construção de complexos desportivos públicos, com vista ao desenvolvimento contínuo das actividades de desporto para todos. Deve ainda colaborar com as associações, escolas e empresas das diversas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

zonas, que tenham condições para libertar instalações desportivas e partilhar recursos. Vai fazê-lo?

3. Quanto à promoção do desporto para todos, o Governo deve proceder a um estudo sobre a criação de um “plano de participação de toda a população no desporto”, com vista a aumentar o número de aulas de educação física, inculcar o conceito de desporto para todos ao nível da educação escolar e cultivar o interesse dos residentes pela prática desportiva. Vai fazê-lo? Para facilitar a vida dos residentes, o Governo deve otimizar os serviços de aluguer das instalações desportivas, por exemplo, estudar a inclusão desses serviços na conta única de acesso comum. Vai fazê-lo?

20 de Janeiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ho Ion Sang